

# COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA O PROFISSIONAL DA ÁREA FINANCEIRA ATUAR EM TELETRABALHO

Aluna: Alice Mota De Sousa<sup>1</sup>  
Coorientador: Prof. Valmir de Santana Santos Junior<sup>2</sup>  
Orientador: Prof. Fernando De Almeida Santos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso Superior em Tecnologia em Gestão Financeira da FATEC-Osasco; [alice.sousa@fatec.sp.gov.br](mailto:alice.sousa@fatec.sp.gov.br)

<sup>2</sup>Professor da FATEC-Osasco; [valmir.ssantos@fatec.sp.gov.br](mailto:valmir.ssantos@fatec.sp.gov.br)

<sup>3</sup>Professor da FATEC-Osasco; [fernando.santos64@fatec.sp.gov.br](mailto:fernando.santos64@fatec.sp.gov.br)

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas; Administração; Finanças

**Palavras-chave:** tecnólogo; gestão financeira; teletrabalho; mercado de trabalho; meios produtivos.

## INTRODUÇÃO

O processo de globalização, atrelado à evolução tecnológica de maneira geral, em particular à evolução da tecnologia de informação, tem alterado profundamente os processos de inserção das empresas nos mercados. Conforme Temer et al (2017), em um passado não muito distante, bastava declarar um padrão de qualidade do produto ou de seu processo produtivo para participar de determinado mercado. Atualmente, verifica-se a necessidade de constante atualização e evolução dos produtos e serviços para sua conformidade, com normas e regulamentos técnicos e exigências de seus consumidores para que esse poder possa continuar sendo comercializado no mercado.

Barros e Silva (2013) destaca que associado a estes aspectos, a tecnologia está mudando o comportamento dos profissionais fazendo com que surja a necessidade de alterar as formas de trabalho, todavia que as atividades serão executadas a distância. Sendo assim, um funcionário que trabalhava dentro do ambiente organizacional não está necessariamente preparado para o trabalho envolvendo um alto grau de autonomia para a execução de suas funções, pois existe uma dificuldade em conciliar a vida doméstica com o trabalho.

A mudança do trabalho presencial para a execução de atividades a distância, além de requerer mudanças comportamentais e muitas vezes maior isolamento, está se transformando, também, por novas legislações, necessidade de transparência, maior fonte de informações e outros fatores que afetam diretamente a profissão do Tecnólogo em Gestão Financeira no Brasil. E foram com estas premissas que este projeto foi elaborado.

## OBJETIVOS

A pesquisa tem o objetivo geral de, por revisão da literatura e pesquisa normativa, identificar as competências e habilidades necessárias para o profissional da área financeira atuar em teletrabalho.

O objetivo específico da pesquisa consiste em contribuir com os cursos de Formação em Tecnologia em Gestão Financeira, pois possibilita a revisão dos conteúdos dos cursos e/ou inserção dos tópicos em suas disciplinas.

## METODOLOGIA

A metodologia foi construída em conformidade aos objetivos da pesquisa, sendo uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, a sua realização se iniciou por meio da procura de referências bibliográficas sobre a temática do trabalho, com o objetivo de identificar as competências e habilidades adicionais devido ao teletrabalho.

Logo após, foi feito um quadro com o foco em descrever as competências e habilidades que são vistas como necessárias para o profissional da área de Gestão Financeira, e por meio dessa tabela, foi retirado o embasamento teórico para o desenvolvimento do questionário da pesquisa realizada.

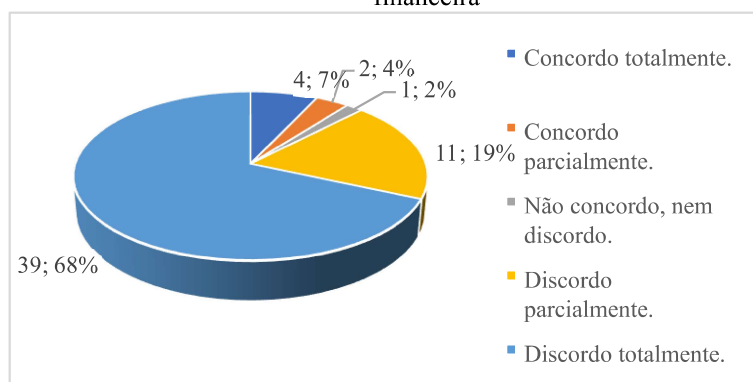
Posteriormente, foi elaborado um questionário com perguntas abertas e fechadas, o qual foi aplicado para profissionais que atuam na área contábil e/ou financeira.

Ao final espera-se obter as competências e habilidades para um profissional em teletrabalho atuar na área financeira. Observa-se que serão consideradas as competências adicionais devido a mudança de forma de atuação, pelas atividades serem a distância.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fundamentado na pesquisa com a aplicação do questionário, obtiveram-se os seguintes resultados: 68% dos participantes discordam de que o desenvolvimento de raciocínio lógico não é necessário para o trabalho de maneira remota na área financeira, 19% discordam parcialmente, 7% concordam totalmente com a afirmação, 4% concordam parcialmente e 2% não concordam, nem discordam, conforme disposto no gráfico 1. Mas, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (2005), essa competência é essencial.

Gráfico 1 – O desenvolvimento de raciocínio lógico não é necessário para o trabalho de maneira remota na área financeira



Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 1, mostra quais são as competências e habilidades tecnológicas, que os profissionais que trabalham na área financeira, contábil e participaram da pesquisa, acreditam que sejam necessárias para trabalhar na área de gestão financeira pelo teletrabalho, como essa era uma questão aberta, houve diversas respostas, e algumas citadas por mais de uma pessoa, por meio disso, segue a tabela demonstrando o resultado:

Tabela 1 – Defina as competências e habilidades tecnológicas que considera necessárias para trabalhar na área de gestão financeira pelo teletrabalho

Competências e Habilidades	Frequência	Porcentagem
Ter conhecimento de ferramentas/sistemas online	33	58%
Saber lidar com novas tecnologias	20	35%
Possuir conhecimento de Informática	11	19%
Ter posse de competências e habilidades de um profissional de gestão	5	9%
Saber se comunicar	5	9%
Total	57	100%

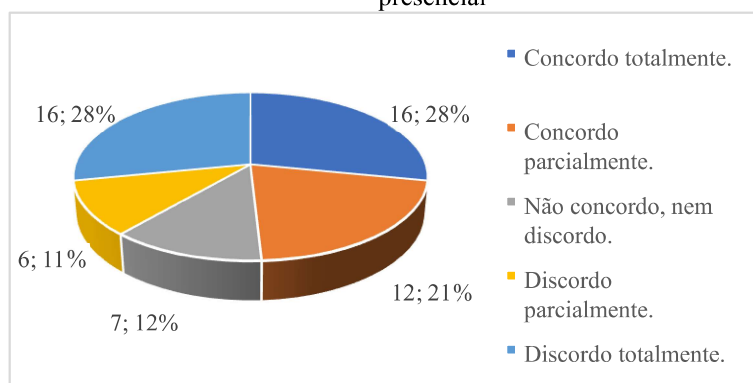
Fonte: dados da pesquisa.

No gráfico 2, mostra a porcentagem e o número de pessoas que acreditam, ou não que o desenvolvimento crítico é mais indispensável no teletrabalho do que no trabalho presencial, sendo assim, 28% concordam

totalmente, 28% discordam totalmente, 21% concordam parcialmente, 12% não concordam, nem discordam e 11% discordam parcialmente, visto que as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em

Administração, bacharelado (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2005), inclui isso como competência essencial para o curso, acredita-se assim que, tanto presencial, como a distância essa competência deve ser mantida.

Gráfico 2 – O desenvolvimento crítico é mais indispensável no teletrabalho do que no trabalho presencial



Fonte: dados da pesquisa.

A tabela 2 apresenta as competências e habilidades necessárias para atuar na área financeira com o teletrabalho que não foram citadas na pesquisa, mas que os profissionais que participaram da mesma acharam relevante a citação:

Tabela 2 – Cite competências e habilidades necessárias para atuar na área financeira com o teletrabalho que não foram citadas?

Alternativas	Frequência	Porcentagem
Alinhamento com equipe	1	2%
Atenção	1	2%
Atender os prazos	2	4%
Capacidade de realização	1	2%
Compreensão das tecnologias	8	14%
Total de pessoas	57	100%

Fonte: dados da pesquisa.

## CONCLUSÕES

O presente trabalho foi escrito e delimitado com o objetivo de identificar as competências e habilidades necessárias para o profissional da área financeira atuar em teletrabalho, tendo como objetivo específico contribuir com os Cursos de Formação em Tecnologia em Gestão Financeira, pois possibilitará a revisão dos conteúdos dos cursos e/ou inserção dos tópicos em suas disciplinas, de posse dessas informações, a problemática que deu base para a execução desse artigo foi: “Quais as competências e habilidades necessárias para o profissional da área financeira atuar em teletrabalho no Brasil?”.

A amostra da pesquisa foi feita com 57 profissionais que trabalham na área financeira e na área contábil, 75% deles realizaram atividades novas ou diferentes nos últimos tempos devido ao trabalho remoto, mostrando, assim, que as habilidades e competências que sempre foram utilizadas antigamente nessas formas de trabalho, aumentaram com relação a se trabalhar a distância.

Por fim, acredita-se então que as competências e habilidades para se trabalhar na área financeira estão em ampliação e as instituições devem se atentar para formar profissionais cada vez mais capacitados para o mercado de trabalho, visto que a análise sobre esse assunto ainda está muito breve e quanto maior o tempo para se tomar essa iniciativa, mais profissionais serão formados com pouca qualificação.

A pesquisa trouxe como limitação a amostra utilizada, sugerindo que trabalhos futuros aumentem essa amostra e também possam pesquisar a fim de identificar as competências e habilidades necessárias para se trabalhar em outras áreas profissionais, pois assim, ajudarão outros cursos e profissionais que querem estar preparados para o mercado não só do presente, mas também do futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C. M. P.; SILVA, J. S.; LIMA, G. A.; BRITO D. G. S. As competências gerenciais desenvolvidas pelos secretários executivos. Revista de Gestão e Secretariado (GeSeC), São Paulo, v.4, n. 2, p.25-47, jul./dez. 2013. Acesso em: 11 de fevereiro de 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução Nº 4, de 13 de julho de 2005. 2005. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf)>. Acesso em: 29 de setembro de 2020.

TEMER, M. KASSAB, G. ZACARIAS, E. PRATA, A. CAMPAGNOLO, J. AZAMBUJA, E. Plano de CT&I para Manufatura Avançada no Brasil. ProFuturo – Produções do futuro. 2017. Disponível em: <[http://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/tecnologia/tecnologias\\_convergentes/arquivos/Cartilha-Plano-de-CTI\\_WEB.pdf](http://antigo.mctic.gov.br/mctic/export/sites/institucional/tecnologia/tecnologias_convergentes/arquivos/Cartilha-Plano-de-CTI_WEB.pdf)>. Acesso em: 28 de setembro de 2020.